

PEDAGOGIA TRADICIONAL VERSUS PEDAGOGIAS ALTERNATIVAS – A CRESCENTE BUSCA POR NOVOS MÉTODOS DE ENSINO

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO
FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

VIEIRA, Maira Figueiredo.¹

SANTOS, Michele Larissa.²

ORIENTADORA: PINTO, Marizaura de Fátima.³

RESUMO

Atualmente percebe-se um movimento de crítica à pedagogia tradicional, visto que os moldes da educação “tradicional”, muitas vezes, não têm sido efetivos no processo de ensino e aprendizagem. E, paralelamente a isso, percebe-se o crescente aumento de escolas que adotam metodologias de trabalho alternativas às metodologias tradicionais, tanto no Brasil como no Mundo. Este estudo tem como propósito discutir brevemente a Pedagogia Tradicional, Pedagogia Waldorf e Método Montessori, destacando suas semelhanças e diferenças, a partir de um resgate histórico, a fim de verificar o que essas pedagogias trazem de novidade para o campo educacional.

PALAVRAS CHAVE: Pedagogia Tradicional, Pedagogia Waldorf, Montessori

1 INTRODUÇÃO

A educação é uma das bases primordiais na vida de uma criança e é essencial para o seu pleno desenvolvimento, além de ser um direito previsto na Constituição Federal de 1998, no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei 8069 de 13 de julho de 1990 e na Lei de Diretrizes e Bases – LDB – Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996.

Mesmo sendo um direito garantido por lei, muitas escolas ainda não conseguem oferecer um ensino que atendam ao que muitos pais buscam para seus filhos. Diante disso, alguns deles estão à procura por pedagogias alternativas à pedagogia tradicional.

Esses métodos alternativos começaram a ganhar espaço no Mundo a partir do final da década de 70. Dentre as pedagogias alternativas estão Teoria Construtivista, Sócio construtivista, Progressiva humanista, How-to-live, Democráticas, Waldorf, Montessori ou Pikler.

Este estudo tem como propósito discutir brevemente a Pedagogia Tradicional, Pedagogia Waldorf e Método Montessori, destacando suas semelhanças e diferenças, a partir de um resgate histórico, a fim de verificar o que essas pedagogias trazem de novidade para o campo educacional.

2 METODOLOGIA

Este trabalho contempla três práticas vivenciadas no curso de Licenciatura em Pedagogia, nas disciplinas de Prática como Componente Curricular e Estágio Supervisionado, as quais foram realizadas em escolas de educação infantil e ensino fundamental, com enfoque no Método Montessori, Pedagogia Waldorf e Pedagogia

¹ Graduanda no Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho

² Graduanda no Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho

³ Tutora no Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho

Tradicional. Com isso, utilizamos um levantamento bibliográfico das pedagogias citadas, bem como análise dos relatórios das práticas vivenciadas.

Após o levantamento de todo o material selecionado, realizamos análise qualitativa e comparação entre a pedagogia tradicional e as pedagogias alternativas Waldorf e Montessori, destacando suas semelhanças e diferenças, para, em seguida, construirmos um texto analítico e crítico que responda à questão formulada neste trabalho.

3 RESULTADO: DISCUSSÃO DOS DADOS NO TRABALHO

As teorias educacionais que subsidiam a escola tradicional confundem-se com a criação da escola como instituição de ensino no Brasil, ou seja, a educação tradicional foi o primeiro modelo de ensino adotado no país, e vigora até os dias de hoje, uma vez que a pedagogia tradicional continua sendo o método mais utilizado nas escolas públicas brasileiras, mesmo passando por muitas modificações ao longo do tempo.

No entanto, segundo Schettino (2017, p. 60), a escola tradicional não perdeu sua essência disciplinar e doutrinária, sendo vista como treinamento para execução de tarefa e seu processo de ensino e aprendizagem é tido como exterior ao homem e não como uma das atividades pensadas e exercidas por ele.

Segundo Leão (1999, p. 194) o método tradicional já atravessou muitas décadas e teve muitas modificações desde sua origem, sofrendo uma certa contaminação de outros métodos que tomaram o método tradicional como base, sendo para criticá-lo e/ou ultrapassá-lo. Como exemplo temos as mobílias das salas de aula e as atividades pedagógicas da educação infantil das escolas tradicionais que possuem muita influência do Método Montessori.

Este método foi criado por Maria Montessori⁴ que tem por objetivo a individualidade, a atividade e a liberdade da criança para escolher o material a ser utilizado, além de oportunizar a cooperação.

Já a pedagogia Waldorf fundada por Rudolf Steiner⁵ tem algumas especificidades diferentes da pedagogia tradicional e do Método Montessori. Centrada na criança e em suas necessidades, todas as atividades têm que ser voltadas para sua etapa de desenvolvimento e para aquilo que ela está preparada para aprender.

Segundo a Federação de Escolas Waldorf no Brasil (FEWF), a Pedagogia Waldorf anseia por dar condições para o aluno descubra seu potencial e se desenvolva, superando os seus desafios e realizando seus talentos, com base nos valores da fraternidade e responsabilidade, consciência de grupo, alimentação saudável e a relação respeitosa e produtiva com a natureza, tudo isso baseado na Antroposofia, que procura desenvolver o "pensar" de forma adequada a cada faixa etária, em sintonia com sentimentos equilibrados e fomentando a força de vontade e a determinação, formando assim pessoas com potencial para transformar a sociedade em que vivem.

Podemos observar que algumas características Waldorf e Montessori são comuns, ambas metodologias trabalham com arte no seu currículo e respeitam a infância. Contudo, a função da arte em Waldorffirma-se em uma vertente espiritual filosófica, já em Montessoriestá apoiadaem evidências científicas.

⁴ Maria Montessori nasceu em 1870, em Chiaravalle, Itália. Estudou medicina na Universidade de Roma e sofreu muita resistência por parte de pessoas a sua volta devido a essa escolha (FERRARI, 2008). Graduou-se no curso de Pedagogia, Antropologia e Psicologia.

⁵ Rudolf Steiner foi um filósofo, cientista e artista. Nasceu em 1861, em Donji Kraljevec, Croácia. Formou-se na Escola Politécnica de Viena em engenharia e concluiu em 1890 o seu doutorado em Filosofia na Universidade Rostock, na Alemanha. Em 1910 se dedicou a criar a Antroposofia.

Nas duas pedagogias percebe-se que o foco é na independência do aluno e do auto aprendizado, na qual o professor não é o protagonista, como na pedagogia tradicional.

Outra semelhança essas pedagogias é o fato de serem quase zero a inserção de tecnologia no cotidiano das crianças, visando estimular a criatividade através de brinquedos e brincadeiras que trazem de volta para a conversa os sentidos, o contato e a autonomia. Diferentemente do modelo tradicional, principalmente em escolas da rede particular, em que há grande inserção de computadores e demais dispositivos eletrônicos, com a justificativa em atrair o interesse dos alunos para o material didático, no entanto, seu uso fica a critério do professor.

CONCLUSÃO

A partir das discussões apresentadas neste estudo, podemos refletir como as diferentes pedagogias, nos seus aportes teóricos, se encontram distantes da realidade escolar do Brasil, onde prevalece fortemente a pedagogia tradicional.

No entanto, percebe-se que o movimento por escolas com abordagens metodológicas alternativas, que direcionam um olhar mais atento ao aluno, vem ganhando espaço tanto em nosso país como no Mundo.

As pedagogias alternativas se estabelecem como um caminho para romper com a visão de ensino tradicional, que considera que todos os alunos aprendem de forma igual e, portanto, estabelecem um mesmo formato de ensino para todos.

Neste caminho, entendemos que a busca por uma pedagogia alternativa é um desafio que envolve muita reflexão e mudanças dos nossos conhecimentos, ou seja, nos tira da nossa zona de conforto para adentrar a um lugar não muito conhecido, mas que permite compreender o mundo de cada aluno com seus diferentes estilos de aprendizagem e trabalhar a educação de forma mais centrada no aluno e em seu percurso.

REFERÊNCIAS

FEWB. Federação de Escolas Waldorf do Brasil.

FERRARI, M. **Maria Montessori, a médica que valorizou o aluno.** Nova Escola, 2008.

LEÃO, Denise Maria Maciel. **Paradigmas Contemporâneos de Educação: Escola Tradicional e Escola Construtivista.** Cadernos de Pesquisa, nº 107, p. 187-206, julho/1999.

PERRENOUD, P. **Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação.** Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHETTINO, Luciana Melo Alves. **Revisitando a educação tradicional.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2017.

SETZER, Valdemar W. **O que é antroposofia.** Sociedade Antroposófica, 1998.